



### SITUAÇÃO VACINAL CONTRA SARS-COV-2 EM ACADÊMICOS DO ENSINO SUPERIOR NA MODALIDADE PRESENCIAL

Layla Nadine Giehl<sup>1</sup>, Jéssica Zambarda Pinto<sup>2</sup>, Ândrea Siqueira de Moraes<sup>3</sup>, Gabriele Zawacki Milagres<sup>4</sup>, Lia Possuelo<sup>5</sup>, Andreia Rosane de Moura Valim<sup>5</sup>, Mari Ângela Gaedke<sup>5</sup>, Ana Paula Helfer Schneider<sup>5</sup>, Jane Dagmar Pollo Renner<sup>5</sup>, Marcelo Carneiro<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Discente Curso de Graduação em Enfermagem E-mail: layla@mx2.unisc.br

<sup>2</sup> Discente Curso de Graduação em Psicologia

<sup>3</sup> Discente Curso de Graduação em Farmácia

<sup>4</sup> Mestranda do PPG Promoção da Saúde – UNISC

<sup>5</sup> Docente - Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

**INTRODUÇÃO:** Devido a gradativa flexibilização de retorno às aulas presenciais, torna-se relevante o monitoramento da prevalência de SARS-CoV-2 entre os estudantes do ensino superior presencial. Por conseguinte, verificar a situação vacinal dos alunos no retorno à presencialidade oferece uma maior segurança a toda comunidade universitária. **OBJETIVO:** Descrever a situação vacinal contra o Sars-CoV-2 nos estudantes do ensino superior presencial da Universidade de Santa Cruz do Sul. **MÉTODO:** Trata-se de um recorte da primeira etapa do estudo transversal na UNISC, campus Santa Cruz do Sul, para a monitorização da prevalência de SARS-CoV-2, com coleta de dados entre os dias 27 de setembro a 01 de outubro de 2021. O processo de amostragem foi realizado por múltiplos estágios em que os estudantes em aulas presenciais foram aleatoriamente sorteados e convidados a participar do estudo, respondendo a um questionário autoaplicável e após realização teste rápido de antígeno para SARS-CoV-2 por coletadores treinados. A pesquisa foi aprovada pelo CEP parecer nº 4.974.716. Os dados coletados foram armazenados em banco de dados e analisados por meio de estatística descritiva no Stata® versão 11. **RESULTADOS:** Foram incluídos 540 estudantes de todos os cursos presenciais, com média de idade de 22,2 (Desvio Padrão  $\pm$  4,7) anos e, predominantemente feminina (71,1%). Quanto à situação vacinal dos estudantes testados pode-se observar que 99,4% relataram já ter recebido alguma dose da vacina contra Sars-Cov-2 e 69,5% com o esquema vacinal completo. Em relação ao tipo de vacina, observou-se que 49,7% fizeram a vacina Covishield. Destaca-se, que na grande maioria dos estudantes a segunda dose foi realizada nos meses de agosto (46%) e setembro (20,4%) de 2021. Quando questionados sobre infecção por Sars-Cov-2, 28,9% da amostra relatou já ter apresentado a doença e mais da metade destes (52,9%), realizou o teste de RT-PCR para confirmação diagnóstica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise dos resultados dessa primeira fase, demonstrou uma grande adesão dos estudantes à imunização. Salienta-se que mais da metade dos estudantes que estavam frequentando aulas presenciais já apresentavam esquema vacinal completo. Estes dados afirmam que o retorno das atividades com vacinação foi uma medida acertada, mas que a comunidade universitária necessita permanecer em alerta quanto às medidas de prevenção para a manutenção da baixa circulação viral e, por consequência, da presencialidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cobertura vacinal; Estudo de prevalência; Educação superior; COVID-19.